



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### A casa de Athos 2

Escrevi um longo verbete sobre Athos Bulcão para um livro ainda não publicado e fiz um teste de audiência com os estagiários da editoria. E, para a minha surpresa, eles conheciam a maioria dos fatos relatados no texto. Fiquei curioso e perguntei como haviam tido acesso a essas informações e eles me responderam: no Ensino Fundamental. Pois bem, essa ação essencial só se tornou possível graças ao trabalho da Fundação Athos Bulcão.

A instituição que leva o nome do mais importante artista de Brasília articulou a inclusão da matéria no currículo do ensino

fundamental do DF e deu suporte didático. É também graças aos seminários promovidos pela Fundathos que Athos Bulcão se tornou um artista reconhecido em plano nacional e internacional. A obra dele inspirou e continua inspirando novos artistas do design.

A arte de Athos é uma riqueza coletiva que confere dignidade a Brasília. Ela não está nos museus; está inscrita de maneira indivisível na pele da cidade, numa rara integração entre arte, arquitetura e urbanismo. Está na estrutura da Igreja Nossa Senhora de Fátima da 308 Sul, nas divisórias dos hospitais da Rede Sarah, no painel luminoso do Conjunto Nacional, nos relevos do Teatro Nacional, nas paredes do Aeroporto de Brasília, nas treliças do Palácio do Itamaraty, nas fachadas das escolas, no Tribunal Regional do Trabalho, na Cultura

Inglesa, na área interna do Congresso Nacional, no Hospital Regional e Taguatinga.

No Espaço Cultural Anatel, no Superior Tribunal de Justiça, na Legião da Boa Vontade, no Supremo Tribunal de Justiça, nos banheiros do Parque da Cidade, na fachada do Edifício Morro Vermelho no Setor Comercial Sul, no Palácio Jaburu, no Cine Brasília, no Memorial JK, no Teatro Pedro Calmon do Quartel General do Exército, no Aeroporto de Brasília ou no Mercado das Flores (próximo ao Cemitério Campo da Esperança, no Plano Piloto).

Quer dizer, em Brasília, você nasce, estuda, trabalha, se desloca, vive, se diverte, chega e viaja para esse e Plano Piloto e para outros planos com a presença ou quase onipresença de Athos Bulcão. As intervenções artísticas dele são expressões de sua gentileza. É como se aquele homem

tímido, a ponto de quase não falar, mas apenas sussurrar, dissesse com as obras espalhadas pela cidade: "Meus amigos, sintam-se à vontade, sintam-se em casa. Essa cidade é a casa de vocês".

O projeto da sede definitiva da Fundação Athos Bulcão tem de ser abordado da mesma maneira suprapartidária com que foi tratada a questão do Fundo Constitucional do DF. Cada um deve ter a grandeza de transcender as divergências ideológicas na defesa de um patrimônio cultural inalienável da cidade.

A concessão do terreno para a sede definitiva da Fundação Athos Bulcão foi um vitória parcial importante, mas deve ser complementada pelos recursos para a construção do belo projeto de Lelé Filgueiras. Da mesma maneira que se cuida dos ipês, temos de cuidar de Athos Bulcão.

Juscelino Kubistchek, Oscar Niemeyer, Lucio Costa e Israel Pinheiro, os outros criadores de Brasília, têm não apenas um terreno, mas uma sede para zelar por suas memórias.

O único que não tem uma casa digna é Athos Bulcão, precisamente o que escolheu Brasília para morar, foi professor da Universidade de Brasília, estimulou os novos artistas e mais participou da vida cotidiana da cidade. Espero que, como sugeriram arquitetos ao **Correio**, os empresários da construção civil, que tanto enriqueceram com Brasília, retribuam um pouco do muito que ganharam e ergam o projeto de Lelé. Eles dispõem de todos os meios para realizar esse sonho, só falta a vontade. Seria a reparação de uma injustiça histórica e um presente para Brasília.

**PRIVATIZAÇÃO /** A partir de hoje, de forma gradual, serão cobradas taxas de estacionamento na região da Rodoviária do Plano Piloto. Com o novo sistema, flanelinhas deixam de atuar nos locais e queixam-se de perder a única fonte de renda



Os preços cobrados serão a partir de R\$ 7 a hora

# Mudança e dúvida no centro da capital

» BRUNA PAUXIS

"Minha vida todinha foi aqui. Eu não sei o que vou fazer agora", contou um guardador de carros que não quis se identificar. Aos 62 anos, ele trabalha no estacionamento em frente ao Conjunto Nacional desde 1981. A partir de hoje, como anunciado pela empresa responsável pela gestão da Rodoviária do Plano Piloto, o Consórcio Catedral, os estacionamentos do local passarão a ser pagos, o que deve comprometer a vida de várias pessoas que trabalham na área. "Ninguém, em nenhum momento, veio aqui nos dizer para onde iremos, o que iremos fazer. Estamos sem saber como vai ser o dia de amanhã", contou o guardador. "Para a imprensa, dizem que nós seremos realocados. Esperamos todo dia, e até hoje ninguém chegou a falar com a gente", ressaltou.

Sua rotina, há mais de 40 anos, é a mesma: pegar o ônibus das 6h, chegar às 8h no trabalho, sair às 18h e retornar para a casa às 20h. De acordo com ele, alguns guardadores tiveram a iniciativa de deixar seus currículos na Rodoviária, em busca de oportunidades, mas não obtiveram resposta. "Devem pegar o papel e jogar no lixo. Estamos todos sem respostas", lamentou. Seu colega, também guardador no mesmo local, trabalha no local desde 1994. "Hoje em dia, nossa principal renda aqui é de lavagem de carros, porque as pessoas não costumam mais dar

Catedral



Mapa específica a quantidade de vagas ao redor da rodoviária

as gorjetas. Nem a lavagem poderemos fazer mais. Temos clientes antigos aqui, de anos atrás", contou. "Nós somos muitos, podiam aproveitar nosso trabalho de alguma forma. É nosso sustento, nossa fonte de renda", completou o guardador, de 52 anos. Segundo ele, há cerca de 80 trabalhadores que atuam na área.

#### Preços

A cobrança dos estacionamentos foi anunciada pelo Consórcio Catedral, que assumiu a gestão da Rodoviária no início do mês passado. De acordo com empresa, a mudança será gradual. O

processo tem início, neste domingo, com as vagas localizadas próximas ao Conic e na plataforma superior, voltadas para o Setor de Diversões Sul. O valor cobrado será de R\$ 7 por hora de uso nas vagas próximas ao Conic e de R\$ 12 nos pontos próximos ao Conjunto Nacional. Também são oferecidas diárias e pacotes mensais. O pagamento, por sua vez, poderá ser feito por meio de débito, crédito ou Pix. Ao todo, são 2.902 vagas nos arredores da Rodoviária.

Durante a semana, foram instaladas estruturas que controlarão a entrada e saída de veículos no local, nos estacionamentos em frente ao Conic e no Conjunto

Nacional, e na parte inferior, atrás do shopping. Além disso, o acesso a alguns dos espaços já foi fechado, impedindo a circulação de pessoas. Ontem, funcionários da Atlas, empresa contratada pela Catedral para atuar nos estacionamentos, já estavam nos locais.

#### O outro lado

Procurada pelo **Correio**, a concessionária afirmou que está em contato com os trabalhadores que atuavam como guardadores de carro para avaliar o interesse em integrar a nova operação de estacionamento. "A concessionária reforça seu compromisso com uma transição organizada e respeitosa, promovendo oportunidades dentro da legalidade e modernização do terminal", escreveu a empresa. "Como parte desse processo, a concessionária mantém parceria com o Sebrae, voltada à capacitação, formalização e encaminhamento profissional dos interessados. A iniciativa busca oferecer suporte e qualificação para que esses trabalhadores possam atuar de forma regularizada, com melhores condições de trabalho e inclusão na nova etapa de gestão do terminal", completou.

Ainda segundo a empresa, o contato com os profissionais está sendo feito por meio da administração da Rodoviária. De acordo com a Catedral, os guardadores que precisarem tirar dúvidas ou realizar questionamentos podem procurar o espaço para atendimento.

## Missa de Sétimo Dia

Agradecemos ao Senhor pelo tempo que compartilhamos com sua amada filha Antônia e pela esperança na ressurreição e na vida eterna.

**Antônia de Farias Magalhães**  
Paróquia Nossa Senhora Consolata  
SGAN 913 - Asa Norte.  
Domingo - 06/07 - 19h

★ 23.04.1946 † 30.06.2025